



**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BORBA REALIZADA NO  
DIA 03 DE MAIO DE 2019**

-----Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove, sob a presidência do Senhor António José Lopes Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, com alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto e pela Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezasseis horas, o Conselho Municipal de Educação de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----  
-----

-----ORDEM DE TRABALHOS: -----  
-----

-----PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 01/2019. -----

-----PONTO DOIS – Balanço do 2.º Período - Ano Letivo 2018/2019. -----

-----PONTO TRÊS – Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2019/2020. -----

-----PONTO QUATRO – Assuntos Gerais. -----  
-----

-----Nesta Reunião estiveram presentes: -----  
-----

-----**Sr. António José Lopes Anselmo**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Borba. -----  
-----

-----**Sr. Quintino Manuel Primo Cordeiro**, Vereador da Educação, da Cultura e Turismo e do Desporto. -----  
-----

-----**Sra. Maria da Luz Véstia**, Representante da Junta de Freguesia de São Bartolomeu. -----

-----**Dr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo. -----

-----**Professor Agnelo Baltazar**, Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. ----

-----**Educadora Lurdes Aragonez**, Representante da Educação Pré-Escolar de Borba. -----

-----**Dr. Nelson Gato**, Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sr. Nuno Simões**, Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Dra. Conceição Cascão**, Representante dos Serviços Sociais da Segurança Social. -----

-----**Luís Pires – Sargento-Ajudante**, Representante da Guarda Nacional Republicana de Borba.  
-----



-----Nesta Reunião estiveram ausentes: -----

-----**Dra. Célia Maria Matos Alpalhão**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba. -----

-----**Eng. Rui Franco**, Representante da Assembleia Municipal de Educação. -----

-----**Professora Ana Ricardo**, Representante do Ensino Básico de Borba. -----

-----**Educadora Hermínia Almeida**, Representante da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

-----**Enfermeira Susete Galhanas de Sá**, Representante dos Serviços de Saúde de Borba. -----

-----**Dra. Paula Caeiro**, Representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz. -----

-----**Dra. Inácia Mira**, Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora (IPDJ). -----

-----  
Acompanhou a reunião, a título de convite, a Dra. Sara Jaques, Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Borba. De igual modo, participaram, também, a título de convite a Dra. Rita Rocha e a Dra. Cátia Dias, técnicas integrantes do "Programa Escolhas", em Borba. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Borba, António Anselmo, deu as boas-vindas a todos os presentes do Conselho Municipal de Educação, e após confirmar a existência de quórum, deu, assim, início à reunião. -----

De acordo com os princípios legais, a reunião baseou-se em quatro pontos fundamentais: o primeiro ponto diz respeito à aprovação da ata n.º 01/2019; no segundo ponto será debatido o Balanço do 2.º Período, do Ano Letivo de 2018/2019; no terceiro ponto será referenciado o Plano de Transportes para o Ano Letivo 2019/2020; e, por último, e não menos importante, serão abordados os Assuntos Gerais de carácter relevante para este Conselho Municipal de Educação. -----

--  
O **Senhor Presidente** da Câmara Municipal de Borba, António Anselmo, deu as boas-vindas a todos os presentes do Conselho Municipal de Educação e antes de passar a palavra ao Senhor Vereador Quintino Cordeiro, mostrou-se agradado com o facto de não existirem situações de maior relevo em Borba. Num discurso muito breve e conciso referiu que, as problemáticas que merecem uma maior análise são asseguradas pela Escola Segura, pela CPCJ, e por outras entidades competentes para o efeito. O Senhor Presidente mostrou-se, ainda, assim, descontente com os descalços que a etnia cigana tem vindo a provocar em algumas ocasiões. -----

-----**PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 01/2019** -----

-----  
O **Senhor Vereador Quintino Cordeiro** começou por cumprimentar todos os presentes, passando, de seguida, ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos "Aprovação da Ata n.º 01/2019". Previamente distribuída por todos os membros deste Conselho, dispensou-se a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1 do Art.º 57 do Anexo



I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. Depois de analisada e colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. --

Em conformidade com o disposto no n.º 3 do Art.º 34 do Anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo, a Dra. Maria Conceição Cascão, representante dos Serviços Sociais da Segurança Social, e Luís Pires - Sargento-Ajudante, representante da GNR - Posto Territorial de Borba, não participaram na aprovação da ata por não terem participado na reunião a que a mesma respeita.

Antes de se passar ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, o **Senhor Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, referiu que devia ficar em Ata uma das Medidas de Autoproteção, tidas em conta em reuniões anteriores, do Conselho Municipal de Educação. Solicitada pelos Representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação, a medida de segurança refere-se à demarcação de uma zona de passagem, na Rua do Monturo Alto, nas proximidades do edifício da Escola Padre Bento Pereira (Borba), destinada à segurança das crianças, nomeadamente uma pintura ou a colocação de umas fitas na estrada ou, até mesmo, a construção de um passeio.

Perante este facto, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro** concordou com a respetiva sugestão, referindo que, ele juntamente com o Senhor Vereador Joaquim Espanhol, concordaram em construir um passeio «e, portanto, já foi resolvido.» Relativamente à colocação de uma floreira, o Senhor Vereador Quintino Cordeiro explicou que em consenso com o Senhor Vereador Joaquim Espanhol, «este achou melhor colocar-se dois sinais em vez de uma floreira, ficando assim devidamente sinalizada. (...) Estas situações já estão resolvidas.»

#### PONTO DOIS – Balanço do 2.º Período - Ano Letivo 2018/2019

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto um, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro**, passou de seguida ao Ponto Dois da Ordem de Trabalho – “Balanço do 2.º Período – Ano Letivo 2018/2019”.

Para iniciar este ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Vereador, e não se encontrando presente a **Professora Ana Ricardo** - representante do Ensino Básico de Borba - deu a palavra à Educadora Lurdes Aragonez, representante do Ensino Pré-Escolar de Borba.

A **Educadora Lurdes Aragonez**, mostrou-se satisfeita, afirmando que o 2.º Período «decorreu dentro da normalidade. O número de crianças tem vindo a aumentar no pré-escolar público», no qual a sua turma conta com um total de 25 crianças.

Dada a palavra ao **Senhor Professor Agnelo Baltazar**, Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, referiu que, o pré-escolar é constituído por quatro grupos, cada um deles com mais de vinte crianças. «Fazendo uma retrospectiva, dizer que tivemos muitas crianças do pré-escolar, e daí para cá tem sido constante o número de crianças.»

«Fazendo um balanço global do 2.º Período, importa frisar que o 3.º Período é muito curto em relação ao 2.º Período. Neste Período, já nos encontramos a realizar as Provas de Aferição do 2.º Ano de Escolaridade – Expressões Artísticas e Expressões Físico-Motoras – no intervalo de 3 a 10 de maio. O 5.º ano de escolaridade



realizará Prova de Aferição a Educação Física de 21 a 28 de junho.» Só estes dois anos de escolaridade realizarão as respetivas provas durante o período letivo, direcionadas às componentes de Expressões Artísticas e Expressões Físico-Motoras, e Educação Física. «As provas escritas serão realizadas no período pós-letivo.» -----

Em relação ao Plano de Atividades, o Senhor Professor Agnelo Baltazar, Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, salientou que, «o 3.º Período é muito curto, muita coisa fica por fazer.» (...) «No 1.º Ciclo não temos avaliações fracas, mas insuficientes. Em termos gerais houve uma melhoria em relação ao 1.º Período. Os Insuficientes e Suficientes mantiveram-se, os Bons decresceram, mas, em compensação, os Muito Bons aumentaram na mesma proporção. O 2.º Ciclo, são anos que não revelam muita preocupação.» Ressaltou que, a preocupação maior depreende-se com os alunos de etnia cigana, sendo crucial encontrar alguma melhoria para esta problemática. Relativamente ao 3.º Ciclo, deparou-se com alguns prolemas no 7.º ano de escolaridade, embora se tenha constatado algumas melhorias no 7.ºB e 7.ºC. Em relação ao 8.º e 9.º ano de escolaridade são anos estáveis, com exceção do 9.ºC. -----

O Senhor Diretor alerta que, é preciso ter atenção redobrada ao 7.º ano de escolaridade. Informou os presentes que, foi proposto um Curso de Educação e Formação (CEF) – “Produção Agrícola”. «Desta forma, podemos cativar alguns alunos com este curso direcionado para o 7.º e 8.º ano de escolaridade.» (...) Este Curso é de dois anos, dando equivalência ao 9.º ano de escolaridade. Pretende-se, desta forma, canalizar alguns alunos, no qual o ensino regular não se enquadra. O *Curriculum* é completamente diferente», concluiu. -----

Em relação aos apoios disponibilizados, o Senhor Diretor deste Agrupamento de Escolas, professor Agnelo Baltazar, referiu que, «o Agrupamento de Escolas de Borba, disponibiliza “Apoio ao Estudo Educativo”, direcionado às disciplinas alvo de avaliações externas. Foi implementado, também, o período de “Reforço Disciplinar”, às disciplinas de Matemática, Português e às disciplinas alvo de avaliações externas. -----

Para concluir, o professor Agnelo Baltazar, comunicou aos presentes a calendarização para o término das aulas, do 3.º Período, do Ano Letivo 2018/2019. Mais se informa que, as datas variam conforme os respetivos anos de escolaridade, nomeadamente, o 9.º ano de escolaridade terminará as aulas a 05 de junho; os 5.º/6.º/7.º e 8.º anos terminarão a 14 de junho; e, por último, o ensino pré-escolar juntamente com os 1.º/2.º/3.º e 4.º anos terminarão as aulas a 21 de junho. -----

-----Em jeito de conclusão, e perante a ausência de questões pertinentes a serem debatidas no ponto dois, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro** congratulou o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba, pelo trabalho e desempenho que este tem vindo a exercer junto dos alunos. -----

#### PONTO TRÊS – Plano de Transportes Escolares para o Ano Letivo de 2019/2020 -----

Tomando da palavra o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro**, e por forma a elucidar os presentes sobre o objeto em debate, «o Plano de Transportes Escolar para o Ano Letivo de 2019/2020, foi aprovado a 03 de abril, do presente ano. Uma vez que o Município não tem capacidade para transportar todos os alunos, conta com a ajuda da Rodoviária.» Salientou que, perante a dificuldade do Município em chegar a todas as crianças, é crucial «fazer um contrato com alguém.» «Isto já tem vindo a acontecer em anos anteriores», concluiu. -----

#### PONTO QUATRO – Assuntos Gerais -----



Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto três, o Senhor Vereador Quintino Cordeiro, passou, de seguida, ao último ponto da Ordem de Trabalho – “Assuntos Gerais”. -----

Para iniciar o debate relativamente ao ponto quatro, o **Senhor Vereador** começou por informar sobre o desenvolvimento do “Programa Escolhas”, que terá como entidade promotora o Município de Borba. «Temos uma equipa desde março. Tive o cuidado de convidar as duas técnicas – a Dra. Rita Rocha e a Dra. Cátia Dias, uma da área de Serviço Social e outra da área da Psicologia - com o objetivo de serem apresentadas as linhas orientadoras do projeto em curso.» No âmbito deste projeto, serão trabalhados dois programas em consonância um com o outro, tratando-se do “Projeto Borba 2 i – Integrar e Incluir – E 7.ª Geração”, no qual, irá ser desenvolvido juntamente com o Programa “Eu e os Outros”, sendo, este último, junto da comunidade escolar. -  
-----

Depois de apresentados os dois projetos, integrantes do “Programa Escolhas”, o **Senhor Vereador** tentou saber junto das duas técnicas algumas informações sobre os jovens de etnia cigana que não se encontram em âmbito escolar, relativamente «(...) à receptividade deles e, também, dos outros não-ciganos.» Enalteceu que, estava a par de todo o “Programa Escolhas”, «mas gostaria que fizessem um Balanço Geral da situação.» -----  
-----

Respondeu ao pedido do Senhor Vereador, a **Dra. Cátia Dias** tomou, então da palavra, aludindo que, «eles, a comunidade cigana, sentem-se, muitas vezes, postos de parte.» Lembra que, a «comunidade cigana não é olhada com bons olhos devido ao seu historial.» -----  
-----

Tomando, também, da palavra a **Dra. Rita Rocha**, referiu que «estamos a tentar, é mais uma hipótese. Isto não resolve o problema por si só, mas ajuda.» Reforçou a ideia de que, sempre foram bem tratadas, embora já tenha havido alguns distúrbios no espaço do Mercado Municipal (espaço físico onde o projeto está a decorrer). -----  
-----

Por forma a reforçar o que tem vindo sendo discutido, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro** frisou que, «existem muitas pessoas que vêm ter comigo dizendo que é apenas mais uma tentativa que estamos a fazer para tentar integrar e incluir a comunidade cigana. Este programa vem dizer que estamos prontos para recebê-los (os ciganos), mas vocês também precisam de vir ao nosso encontro.» Admite que, «não vai ser fácil, mas tentar, nem que seja só um.» -----  
-----

Entrando no debate, o **Dr. José Miguel Rosa** – representante da DGEstE – DSR Alentejo – tentou saber junto das respetivas técnicas se existe algum mediador cigano que posso intervir caso seja necessário. Tendo sido esclarecido pelas duas técnicas que, de facto, não dispõem de um mediador, visto não haver ninguém com formação académica apto para o cargo. Intervindo, desta vez, o **Senhor Vereador** informa que, «não conseguimos arranjar um mediador cigano, este projeto vem colmatar, então, um pouco essa falha.» -----  
-----

Tomando agora da palavra o **Dr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, dirigiu-se às técnicas do projeto, para se inteirar sobre qual a adesão dos jovens de etnia cigana entre os dezoito e vinte cinco anos de idade, visto essa faixa etária já não frequentar o ensino obrigatório. Tendo sido esclarecido que, «menos de metade estão em contexto escolar», o projeto integra crianças e jovens com idades compreendidas entre os seis e os vinte e cinco anos de idade. -----  
-----



Entrando agora no discurso, **Luís Pires – Sargento-Ajudante**, da Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Borba, pretendeu saber se o projeto está integrado no RSI (Rendimento Social de Inserção), como sendo obrigatório a sua participação por parte dos membros da comunidade cigana, tendo sido elucidado que «(...) efetivamente não fazemos parte da Rede Local de Intervenção Social (RLIS)», concluiu a Dra. Rita Rocha. -----

O **Dr. Nelson Gato** considera que, será «difícil que este projeto consiga durar dois anos, quando os membros da comunidade cigana descobrirem que não são obrigados a frequentar.» Indo um pouco de encontro à mesma opinião do Dr. Nelson Gato, interveio a **Educadora Lurdes Aragonez**, «tentamos segurá-los (as crianças de etnia cigana) no ensino pré-escolar público, e até agora não tem havido resultados. Mais não podemos fazer do que já tenhamos feito.» Para terminar o tema em debate, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro** reforçou a ideia de que, «este projeto, uma das suas valências é criar regras», concluiu por fim. -----

Ainda na continuação do assunto em debate anterior, o **Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, o professor Agnelo Baltazar, alude que, «cerca de 10% da comunidade escolar é constituída por etnia cigana. A tendência é para aumentar exponencialmente. Tenho consciência que terá de ser feita alguma coisa. O problema reside nos mais velhos (famílias das crianças) não valorizarem a escola, e é por aí que temos de começar. O problema, de facto existe, esta é mais uma tentativa para colmatar isso.» -----

Perante estes dados, a **Dra. Maria da Conceição Cascão**, representante dos Serviços Sociais da Segurança Social, tentou saber junto do Diretor do Agrupamento de Escolas, o professor Agnelo Baltazar, da existência de algum aluno de etnia cigana que tenha progredido mais longe neste Agrupamento de Escolas. Por forma a elucidar, o **Professor Agnelo Baltazar** mencionou que, «só tivemos, até agora, um aluno de etnia cigana até ao 9.º ano de escolaridade. Era um aluno de facto diferente (...)» -----

Continuando a intervenção, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro** ressaltou que, «antigamente os ciganos tinham uma pessoa de referência, a quem podíamos recorrer. Hoje em dia, isso não acontece. Temos, atualmente, três famílias de etnia cigana, em Borba, e, mesmo, entre essas famílias há divergências, tornando-se assim difícil trabalharmos com eles.» -----

Intervindo no debate, o **Dr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, mencionou que, «o problema é que trabalhamos apenas por projetos, (...) dessa forma não é possível bons resultados. Isto exige um trabalho contínuo. Todos os projetos são importantes, desde que tragam algum sucesso. (...) Se isto não for continuado no tempo (...) não há resultados. Partilhando da mesma opinião, o **Dr. José Miguel Rosa**, representante da DGEstE – DSR – Alentejo, ressaltou que, «vamos lamentar se não fizermos alguma coisa, no presente. (...) E, desde já, os meus parabéns ao projeto.» -----

Por forma, ainda, a salientar alguns pontos, a **Dra. Rita Rocha** mencionou que, «temos um mediador dentro de cada grupo de trabalho. Estamos a integrar algumas coisas que eles não têm. É um caminho longo», concluiu por fim. -----

Para a **Dra. Maria da Conceição Cascão**, representante dos Serviços Sociais da Segurança Social, partilha da opinião de que, «eles não querem ser integrados dentro dos nossos modelos, e, infelizmente, nós ainda não conseguimos chegar a esses moldes.» Para **Luís Pires – Sargento-Ajudante**, da Guarda Nacional Republicana



– Posto Territorial de Borba, concorda que, «temos dado muitas inclusões, mas não temos conseguido o resultado pretendido.» -----

Intervindo, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro**, e em forma de conclusão, destacou que, «a comunidade cigana não é a nossa exclusiva preocupação.» E junto das duas técnicas, solicitou o *feedback* futuro dos resultados apresentados. -----  
-----

Como forma de expressar as preocupações que assolam os pais e os encarregados de educação, o **Senhor Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, tomou da palavra, de forma a destacar alguns pontos de consideração de maior relevo. Num primeiro momento, quis saber junto do Senhor Vereador Quintino Cordeiro no âmbito do projeto “Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar”, em Borba (PIICIE), «qual o *feedback* com a psicóloga e a nutricionista, se os resultados se apresentam satisfatórios?» -----  
-----

Em resposta ao pedido de esclarecimento atrás mencionado, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro** informou que, «o programa PIICIE é destinado à comunidade escolar. Além das técnicas da Oficina da Criança, é constituído por uma psicóloga, onde os alunos do âmbito escolar são trabalhados na escola, ligados à parte educativa, tirando isso, e fora do contexto escolar, são atendidos no edifício do Palacete dos Melos, onde se encontra o centro de atendimento; e, também, por uma nutricionista, encontrando-se exclusivamente na escola.» -----

Outro ponto a ter em conta, e destacado pelo **Senhor Nuno Simões**, diz respeito às AEC's – Atividades Extracurriculares - «a professora que está a lecionar Inglês é formada em Língua Francesa. Não é assim que deve ser feita essa seleção.» Relativamente às aulas de Música, «há outras alternativas, há que dar uma oferta maior, porque os alunos estão fartos de flauta.» -----

Usando da palavra o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro**, elucidou os presentes que, «o futuro das AEC's é uma incógnita. Era da minha opinião que a entidade promotora deveria ser a DGEstE. É uma decisão que deve ser tomada em Reunião de Câmara ou com o Senhor Presidente António Anselmo. A professora de Inglês que tínhamos só queria lecionar em Borba, ficando as outras freguesias fora da sua alçada, assim, e perante esta situação (...) optou-se por selecionar alguém para a cargo. Foram selecionadas duas professoras, uma não apareceu, só apareceu aquela. Pareceu-nos na altura ser a pessoa certa, no qual preenchia os requisitos.» Para o **Senhor Nuno Simões** «o conhecimento dela não é suficiente.» Entretanto o Senhor Vereador Quintino perante os factos apresentados refere que «não sabia disso e agradeço. Na altura achámos que a professora tinha formação para dar aulas ao 1.º Ciclo. Foi a única candidata que apareceu na altura.» -----  
-----

Intervindo agora no debate, o **Dr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, reforçou a ideia de que «o dinheiro que a Câmara Municipal de Borba paga à entidade que regula as contratações destes docentes, exige qualidade. É obrigação da Câmara Municipal exigir qualidade por um serviço que paga caro», concluiu. Continuando, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro** informou que foram recebidos 24 mil euros financiados pela DGEstE, e, no qual, 31 mil euros foram pagos a essa empresa. -----  
-----

Tomando agora da palavra o **Dr. José Miguel Rosa**, representante da DGEstE – DSR - Alentejo, alertou que, «em relação às AEC's, esta situação não se verifica noutros municípios.» Sugere, então, outras possibilidades



extracurriculares (Atividades Temáticas; História de Borba; questões ligadas ao Meio Ambiente, visto estar tanto em voga; Cidadania; etc.). Desta forma, o Senhor Vereador comprometeu-se, na medida em que «para a próxima reunião tentarei saber alguma coisa sobre esta questão.» -----  
-----

Por forma a serem esclarecidos algumas questões pertinentes, o **Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, o professor Agnelo Baltazar, interveio dizendo que, «estes “Planos Mais Sucesso Escolar”, começaram em 2016. Não foram aproveitados os recursos humanos e materiais. A psicóloga está, a nutricionista está, esse passo está deveras ultrapassado. Acho que poderíamos ter ido por outra via. O esforço devia estar mais junto do Agrupamento.» Relembrou aos presentes que, em relação às AEC's, «fomos pioneiros, na altura apenas dois agrupamentos de escolas tinham esse tipo de programas, e nós fomos um desses dois agrupamentos. (...) Tem funcionado bem.» -----

Para os representantes da Associação de Pais, o **Dr. Nelson Gato** e o **Senhor Nuno Simões** consideraram que, «são sempre as mesmas atividades. O que a Câmara paga à empresa, é algo que tem de ser muito bem ponderado. (...) Arranjar outras alternativas e não basear só na Música», alertam. -

Intervindo o **Senhor professor Agnelo Baltazar**, concordou, em parte, com os dois membros da Associação de Pais. Reforçou a ideia de que, «é aconselhável manter a atividade física e desportiva, bem como a Música, embora seja de todo conveniente diversificar esta atividade. Quanto ao Inglês de 1.º e 2.º ano de escolaridade, concordo com a substituição proposta pela Associação de Pais por uma Atividade ligada à Natureza.» O **Dr. Nelson Gato** alertou que é crucial fazer-se um planeamento da situação, de forma a não serem cometidos os mesmos erros. Por forma a concluir o objeto em debate, o **Senhor Vereador Quintino** comprometeu-se a dar uma resposta sobre as AEC's na próxima reunião. -----

Ainda sobre alguns assuntos que requerem alguma atenção, foi dada a palavra ao representante da Associação de Pais, o **Dr. Nelson Gato**, e prende-se com a questão da resposta do projetista, enviada no passado dia 25 de janeiro, em relação à construção de um espaço amovível para abrigar as crianças no espaço exterior, visto não haver um espaço destinado para o efeito. Tendo sido informado pelo Senhor Vereador Quintino Cordeiro que irão avançar com a construção do espaço, visto não ter havido qualquer resposta por parte do projetista. -----  
-----

Em relação ao sistema AVAC, e sendo uma das problemáticas que se tem vindo a arrastar, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro** comunicou aos presentes que se verificou um atraso na assinatura do contrato, porém esclareceu que irá ser assinado agora, com uma empresa de Elvas. -----  
-----

Tomando da palavra o **Dr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, procurou saber o ponto da situação em relação ao Simulacro, ocorrido no passado dia 21 de março, na escola. -----  
-----

Em resposta ao pedido do Dr. Nelson Gato, o **Senhor Vereador Quintino Cordeiro** confessou que, «o feedback da escola é de que não correu a 100%.» Transmitiu que, no mês seguinte ao simulacro foram realizadas algumas ações de manutenção, visto ter havido falhas no disparo do alarme durante o simulacro. -----  
-----

Em relação ao estacionamento para as bicicletas dos alunos na escola, o **Senhor Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, procurou saber junto do Senhor Vereador Quintino Cordeiro em que ponto estava a situação. Tendo sido esclarecido que, não ainda estava feito, mas, contudo, já



foram tiradas as medidas, e será construído nas Oficinas da Câmara Municipal de Borba. -----  
-----

Em modo de conclusão, o **Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, o professor Agnelo Baltazar, comunicou aos presentes que irá realizar-se, entre os dias 09 e 12 de maio, o “Campeonato Regional de Desporto Escolar da Zona dos Mármore”, uma iniciativa que conta com alunos de todo o Alentejo, e com o envolvimento de quatro concelhos (Borba, Vila Viçosa, Estremoz e Alandroal). Agradeceu à Autarquia de Borba pela disponibilidade oferecida, não se tendo feito rogada em auxiliar no que era necessário. Referiu que irão ocorrer várias modalidades, contando com a participação dos vários Agrupamentos de Escolas em cooperação com as respetivas autarquias. -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao último ponto, o Senhor Vereador Quintino Cordeiro passou, de seguida, para a marcação da data da próxima reunião. Propõe que se agende a próxima reunião do Conselho Municipal de Educação, perguntando aos intervenientes ali presentes qual a melhor data para o efeito. Ficando estabelecido entre os vários representantes de cada entidade ficar agendada para o próximo dia 05 de julho de 2019, pelas 16 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. As convocatórias seguirão por via eletrónica, com exceção de quem prefira em formato de papel. -----

-----Borba, 03 de maio de 2019